

A questão do envelhecimento está fortemente vinculada à saúde, e o número 2018/1 da revista *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento* dedica uma grande parte dos seus artigos a este tema, mas escolhemos como primeiro um artigo com uma temática bem diferente: o museu como espaço de aprendizagem para pessoas idosas. O artigo “O Museu como Contexto de Educação Comunitária: um projeto de promoção do envelhecimento bem-sucedido”, de Maria Conceição Antunes e Carla Susana Jesus, apresenta uma pesquisa-ação, acompanhando um grupo de pessoas idosas em Portugal que realizam atividades no contexto do museu, baseado na animação sociocultural. O segundo artigo, “Avaliação do estado nutricional e risco nutricional em idosas do Programa UCS Sênior”, da autoria de Priscila Carra e Josiane Siviero, aborda a questão da alimentação de integrantes de uma universidade da terceira idade. É bem conhecido que na idade avançada, o risco de desnutrição em função de uma alimentação não adequada cresce bastante. As autoras analisam esta situação num grupo de mulheres participantes do Programa UCS Sênior da Universidade de Caxias do Sul. O terceiro artigo, da autoria de Giselle Borges Vieira Pires de Oliveira, Fernando Lopes e Silva Júnior, Maria da Conceição Barros Oliveira e Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho aborda também um aspecto nutricional ao analisar as relações entre índices antropométricos, vitamina D e o desempenho funcional. O artigo “Relação dos índices antropométricos e vitamina D com o desempenho funcional em idosos” aponta de fato para relações entre dados antropométricos e desempenho.

EDITORIAL

A obesidade se tornou um problema nas sociedades contemporâneas. Entre as pessoas idosas, isso precisa ser visto de forma diferenciada, pois tanto sobrepeso quanto perda de peso podem indicar problemas de saúde. O artigo “Efeito do sobrepeso e da obesidade sobre função pulmonar e qualidade de vida de idosos vinculados ao programa Estratégia da Saúde da Família no município de Cruz Alta-RS”, da autoria de Breno de Souza Wanderley, Gustavo Reinaldo, Fernando Roberto Schütz Voloski, Mariane Borba Monteiro e Viviane Elsner analisa a relação entre sobrepeso, aspectos da saúde e qualidade de vida em um grupo de pessoas idosas. Envelhecer não é doença, mas quando as pessoas ficam mais velhas, aumenta o número de doenças e o comprometimento físico e cognitivo. Porém, sabe-se que isso não sempre influencia a percepção subjetiva da saúde. O artigo “Relação da autopercepção de saúde, capacidade funcional e condições de saúde de idosos longevos residentes em domicílio em Jequié-BA”, da autoria de Luciara Araujo Andrade, Luciana Araújo dos Reis, Marta Moreira Novais, Daiane Borges Queiroz, Lorena Cajaíba de Oliveira e Claudinéia Matos de Araújo estuda esta relação em um grupo de idosos da Bahia.

O uso de prótese dentária é, muitas vezes, associado ao envelhecimento precoce e, como tal, à fragilidade. O artigo “Uso de prótese total e síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados”, da autoria de Patrícia Vidal de Negreiros Nóbrega, Cristina Marques de Almeida Holanda, Carmem Dolores de Sá Catão, Alcione Barbosa Lira de Farias, Ana Isabella de Arruda Meira Ribeiro e Álvaro Campos Cavalcanti Maciel analisa a relação entre prótese dentária total e fragilidade em um grupo de pessoas idosas institucionalizadas.

Hoje é senso comum na Gerontologia que o processo de envelhecimento depende, além de um certo fator genético, em grande parte do estilo de vida. Os autores Rubenya Martins Podmelle e Rogério Dubosselard Zimmermann, no seu artigo “Fatores Influentes no Estilo de Vida e na Saúde dos Idosos Brasileiros: uma revisão integrativa”, apresentam uma revisão da literatura de 2006 a 2016 a respeito desse tópico. O último artigo é voltado para a temática da inclusão digital de pessoas idosas. Depois de trabalhos principalmente com o computador, ganham hoje em importância os aparelhos portáteis como tablet e smartphone. Estes representam novos desafios para as pessoas idosas. O artigo “Idosos e Inclusão Digital com Tablet: uma revisão sistemática da literatura”, da autoria de Glaucia Martins de Oliveira Alvarenga, Lais Lopes Delfino, Lais dos Santos Vinholi Silva, Mônica Sanches Yassuda e Meire Cachioni realiza uma revisão da literatura entre 2010 e 2017 sobre os desafios dos tablets para pessoas idosas.

No “Espaço aberto”, o Prof. Dr. Sergio Antonio Carlos relacionou a produção de teses e dissertações sobre a temática Envelhecimento produzidas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul nos anos de 2015, 2016 e 2017. No total,

forma produzidos 71 trabalhos nos mais diversos programas de pós-graduação. A apresentação destes trabalhos com seus resumos permite uma boa visão da atual discussão gerontológica em uma grande universidade pública.

Desejamos uma interessante e estimulante leitura.

Johannes Doll
Sergio Antonio Carlos
Maira Rozenfeld Olchik
Alexandre Lessa
Editores

